

### CINÉTICA DE DEGRADAÇÃO RUMINAL DO FENO E DA SILAGEM DO CAPIM XARAÉS, DE MONOCULTIVO OU EM CONSÓRCIO COM MILHO

CUNHA JR, Paulo Alves da<sup>1</sup>; GOES, Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli de<sup>1</sup>; BURIM, Poliana Campus<sup>1</sup>; GRESSLER, Rodrigo Augusto<sup>1</sup>; SANTOS, Mariana Viegas dos Santos<sup>1</sup>; BRITO, Hulle Lívia Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Agrárias – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS

<sup>2</sup> Programa de Pós Graduação em Produção Sustentável e Sanidade Animal; Universidade Estadual de Maringá, Campus de Umuarama-PR

O consórcio milho safrinha/pastagem, consiste na semeadura da pastagem intercaladamente com a semeadura do milho, apresentando vantagem de implantação em uma única operação. A consorciação do milho com a *Urochloa* permite a manutenção do milho como cultura de rendimento econômico, agregando cobertura ao sistema por produzir massa após a colheita do milho. As técnicas de conservação tem como objetivo preservar a forragem com o mínimo de perdas possíveis e também viabilizam a utilização de sistemas intensivos de produção. Este trabalho teve como objetivo avaliar os parâmetros de degradação do feno e da silagem de capim Xaraés (*U. brizantha* cv Xaraés) oriunda de monocultivo ou em consórcio com o Milho. Para a determinação da degradabilidade ruminal foram utilizados dois bovinos castrados com peso médio de 450 Kg providos de cânula ruminal, mantidos em piquetes individuais de capim Marandú, recebendo suplementação mineral. A silagem e o feno foram moídos em moinho de facas com peneiras de 3 mm, posteriormente foram pesados na quantidade de 0,5 gramas e introduzidos em saquinhos de TNT (100g/m<sup>2</sup>), e incubados diretamente no rúmen em ordem decrescente nos tempos de 96, 72, 48, 36, 24, 12, 9, 6, 3, e 0 horas, em triplicatas por animal e tempo de incubação. O desaparecimento da Matéria Seca e da FDN, foi baseado na diferença de peso entre o material incubado e o material recuperado após incubação. Os parâmetros de degradação foram estimados conforme assintótico de primeira ordem:  $DP = a + b(1 - e^{-ct})$ . Onde DP=degradabilidade potencial; a=fração solúvel; b=fração potencialmente degradável da fração insolúvel; c=taxa de degradação da fração b; t= tempo de incubação em horas. O Feno e a Silagem de Capim Xaraés obtidos por monocultivo apresentaram valores de FDN de 71,56% e 68,12%, enquanto o consorcio com o milho apresentou valores de 73,51 e 70,8%. O feno e a silagem de capim Xaraés apresentaram média degradabilidade potencial da MS e FDN, com valores médios de 55,59% e 48,16%; O feno apresentou para a degradabilidade MS menor fração solúvel (9,72%) e fração potencialmente degradável de 53,06%, enquanto a silagem apresentou valores de 15,73% e 79%; porém a degradabilidade efetiva foi maior para o feno (34,38 vs 28,56%). Para a o capim em monocultivo a silagem apresentou a maior fração potencialmente degradável (79,99 %), o que não proporcionou melhora na degradação, pois a taxa de degradação foi baixa (0,01%/h) e o tempo de colonização elevado (8,99 h). Os valores da fração solúvel e potencialmente degradável para a FDN foram maiores para o feno em monocultivo (10,04%), que apresentou baixa degradabilidade efetiva (22,83%) decorrente da taxa de degradação “c”. A fração potencialmente degradável variou de 49,59 a 85,0%, acarretando elevadas variações na degradabilidade efetiva. De uma forma geral os alimentos apresentaram baixa degradabilidade para a FDN, média de 22,11%, e elevado tempo de colonização (8,6 horas). O feno e a silagem de capim Xaraés, oriundos de monocultivo ou em consórcio com o milho apresentaram média degradabilidade ruminal para a Matéria Seca e FDN, com baixa taxa de degradação.

**Palavras-chave:** braquiária, degradabilidade, técnica in situ

Agradescimentos: UFGD / CAPES.